



HISTÓRIAS SOBRE PEQUENAS GRANDES COISAS

AUTORES: Otávio Júnior e Camilo Martins



SUGESTÕES DIDÁTICAS

FUNDAMENTAL I – 1º ANO

ANTES DE LER O LIVRO

1. Investigando a leitura: o que podemos fazer antes de ler o livro

- Habilidades da BNCC envolvidas na preparação da leitura: continuidade de formação atingindo autonomia e protagonismo do leitor, ampliação de práticas no uso das linguagens, estratégias e procedimentos de leitura.

O primeiro momento de leitura acontece com a observação de todos os elementos do objeto-livro. Além do título, identificação de autoria, projeto gráfico e ilustrações, texto de contracapa, orelhas e guardas (quando houver), prefácio e posfácio são elementos constitutivos para a identificação do livro.

A investigação desses elementos desperta a imaginação do leitor e a leitura se inicia com a suspeita sobre os rumos da narrativa. A valorização do reconhecimento do objeto-livro pode ser ampliada em diálogo de mediação de leitura, uma conversa inicial, com perguntas simples e diretas que proporcionam aos leitores a liberdade de manifestar opiniões sobre o tema a partir de suas próprias vivências e referências culturais, mesmo antes de ler o livro.

A conversa pode ser iniciada com perguntas como:

- a. A partir do título, que tipo de histórias você imagina encontrar neste livro?
- b. A cor da capa e as ilustrações revelam alguma pista sobre o tema?
- c. A partir da sinopse da contracapa, você consegue suspeitar quais serão as personagens principais?
- d. Será que o livro é baseado em algum fato ou pessoa real?
- e. Quem são os autores do livro?
- f. Qual o nome da editora que publicou o livro?

2. Intersecções de experiências literárias: um livro pode recordar outra história já conhecida ou abrir portas para novas jornadas de leitura

Habilidades da BNCC:

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

Histórias sobre pequenas grandes coisas, embora seja um texto construído em prosa com elementos de fácil compreensão, potencializa a experiência com a leitura literária, atribuindo aspectos poéticos e indagações filosóficas às percepções individuais cotidianas sobre a existência humana. Os elementos visuais que constituem a capa ajudam a despertar a curiosidade acionando a imaginação sobre o tema. Na contracapa do livro, é possível intuir um panorama geral sobre a narrativa de Otávio Júnior e Camilo Martins.

Dos sentidos aos sentimentos humanos, a obra valoriza a capacidade transformadora de cada um de nós, contemplando as coisas aparentemente pequenas e absolutamente necessárias para a realização de grandes acontecimentos, como um tijolo que, somado aos demais, constrói um castelo.

Para começar essa imersão na leitura de *Histórias sobre pequenas grandes coisas*, pode ser interessante uma conversa entre leitores sobre as pequenas coisas da vida essenciais para transformações grandiosas.

Você pode construir um roteiro para o debate a partir das seguintes questões:

- a. Você conhece algo bem pequeno que seja importante?
- b. Você já observou várias coisas pequenas formando algo grande?
- c. Você já reparou nas suas habilidades para olhar, cheirar, saborear, ouvir e tatear as coisas, conseguindo distinguir elementos diferentes dentro de um mesmo conjunto, por exemplo os ingredientes de uma comidinha especial?
- d. Você já pensou em quantos grãos de areia formam uma praia ou quantas gotas de água enchem um copo?

- e. Será que você conhece outras histórias de coisas pequenas que são muito importantes?

DEPOIS DE LER A OBRA

1. De pequeno se faz grande!

Habilidades da BNCC:

- (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- (EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Um dos recursos narrativos da obra *Histórias sobre pequenas grandes coisas* é o reconhecimento dos sentidos e sua ampliação para conhecer o mundo ao redor, compreendendo suas particularidades. Os olhos, embora pequenos, podem visualizar quilômetros de distância, com milhares de detalhes em cada paisagem. Da mesma forma, o olfato descobre as nuances dos mais variados perfumes.

Intercalando descobertas do mundo material com percepções sensíveis, a narrativa revela a importância das coisas pequenas na formação das

grandes invenções, transformações e até das manifestações e fenômenos da natureza.

Além disso, a experiência durante a leitura de *Histórias sobre pequenas grandes coisas* valoriza a própria interação do leitor, rememorando potências individuais, capacidades humanas relevantes para apurar conhecimentos durante a observação das coisas, formação de repertório e desenvolvimento intelectual e sensível, com imaginação e criatividade.

Considerando essas questões, você poderá propor uma roda de histórias para que cada um conte aos demais suas experiências e pequenas grandes aventuras com as percepções de seus sentidos. Você pode ajudar com perguntas para garantir a fluência da conversa, por exemplo: “Alguém quer contar como foi provar pela primeira vez um prato muito diferente? Será que alguém já passou por uma cidade inteira a pé, passo a passo, à procura de novidades?”.

As histórias poderão ser contadas oralmente e, em momento posterior, escritas individualmente ou contando com a colaboração dos colegas e professores. Na sequência, todos poderão produzir desenhos para ilustrar suas narrativas.

Finalizados os textos e as ilustrações, a turma pode preparar capa com título e ilustração, além de escrever nela o nome de cada autor participante. Todos juntos podem criar o nome de uma editora da sala, e ainda formularem os textos de quarta-capal

Livro pronto, é hora de incentivar a leitura em família, compartilhando a experiência com a circulação da obra pela casa de todos.

Dicas para auxiliar o preparo da aula:

1. Sobre os sentidos humanos, a neurociência e aprendizagem nos primeiros anos do Ensino Fundamental:

<https://brasilecola.uol.com.br/oscincosentidos>

<https://neuroedux.com.br/neurociencia-e-educacao/neurociencia-e-aprendizagem-alem-dos-5-sentidos/>

2. Sobre a importância de perceber a complexidade da vida com a narração de histórias. Entrevista com a criadora do Festival Boca do Céu, a professora da Universidade de São Paulo (USP) Regina Machado:

<https://www.youtube.com/watch?v=uUsc6RH5AaY>

2. Pequenas grandes bibliotecas

Habilidades da BNCC:

- (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Muitas são as histórias em que um pequeno acontecimento muda completamente o rumo da narrativa. Da mesma forma, a percepção sensível de um leitor pode conduzir e mediar uma rica conversa e até mudar opiniões sobre um determinado livro. Estimular os leitores a compartilhar suas histórias é uma maneira muito eficaz de ampliar o repertório da turma, além de desenvolver as habilidades de comunicação de cada um e despertar mais interesse pela leitura.

Em *Histórias sobre pequenas grandes coisas*, o protagonista conduz a narrativa a partir de sua leitura de mundo: seus pequenos olhos veem a grandeza do planeta e tudo que ele descobre amar faz seu pequeno coração se agigantar.

Não só dos cinco sentidos, mas também com a jornada de experiências e transformação emocional que essas vivências provocam em si, nosso protagonista oferece um olhar contemplativo que

o posiciona, ainda que ele seja pequeno, dentro do Universo, como um sujeito ativo que age, pensa, sente e se expressa.

Que tal aproveitar esses pontos para estimular os leitores a procurar por outros títulos na biblioteca que tenham relação com seus sentimentos e experiências?

Permita que a escolha seja feita com tempo suficiente para que todos leiam ou releiam o livro escolhido.

Em seguida, prepare uma roda para que todos se sentem e compartilhem com os demais a seleção de leitura, justificando a razão da escolha com um pouco da ideia central da história para que todos se interessem pelo livro.

3. Eu canto e bato palmas

Habilidades da BNCC:

- (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
- (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
- (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

A narrativa da obra *Histórias sobre pequenas grandes coisas* pode inspirar muitas reflexões sobre como as experiências humanas recorrem a uma fusão dos sentidos que combina em harmonia diferentes habilidades. Outro aspecto muito relevante na obra é mostrar como a presença do corpo colabora, influencia e potencializa as múltiplas aprendizagens.

Provar alimentos, por exemplo, recorre a uma

percepção combinada de cores, aromas, sabores, texturas e sons que um texto, por mais perfeito em sua descrição, nunca poderia oferecer de maneira idêntica.

Vivências musicais, da mesma forma, podem ajudar a demonstrar como várias partes constitutivas agregam valor e formam algo grandioso. Observar uma orquestra, por exemplo, é significativo para entender como a participação de cada pequeno instrumento é essencial para a execução de uma obra. Além disso, a música envolve também quem escuta, inclusive transferindo sensações para o corpo a partir das emoções suscitadas.

A partir dessas reflexões, que tal elaborar um momento brincante com música para que a turma aprenda a reconhecer diversos gêneros, ritmos e instrumentos? A brincadeira pode ficar muito divertida explorando as cantigas de tradições populares, convidando ao canto e ao acompanhamento com palmas.

Sugestões de conteúdo para o(a) professor(a):

1. Orquestra Juvenil da Bahia – YOBA:

<https://www.youtube.com/watch?v=L8vXVQHDcuY>

2. Orquestra de Berimbau do Morro do Quesene:

<https://www.youtube.com/watch?v=sYzEe4Lw-Ys>